

Oito portugueses nas mãos da Renamo

O Jornal
18/3/88

São pelo menos, oito, os cidadãos portugueses, incluindo uma criança e uma freira, que continuam detidos pela Renamo, em Moçambique, alguns, há quase dois anos.

Descobertos nos acampamentos daquele movimento antigovernamental, pela irmã Gabriela Fragoso e pelo padre Fernando Simões Carvalho e Silva (recentemente libertados, em operações espetaculares), permanecem, segundo estes missionários, «internados», na Renamo, sete portugueses (seis homens e uma criança), raptados em diferentes épocas e áreas do território moçambicano, e cujos nomes foram divulgados, em primeira mão, por «O Jornal», em finais de Janeiro. São eles: Sérgio Campos, Paulo João Campos, Henrique Morgado, Manuel Martins, João Gonçalves e Agostinho Gonçalves. Um

dos detidos preferiu não ser identificado, por motivos pessoais.

Raptada no Norte de Moçambique, em 13 de Dezembro de 1987, permanece também nas mãos da Renamo, incomunícável, a irmã Lúcia Baptista, de sessenta e sete anos, natural da Madeira, em estado debilitado de saúde.

Instado várias vezes por diferentes entidades, o representante da Renamo em Lisboa, anuncia, sistematicamente, para a semana seguinte, a libertação dos raptados. Volvidos quase dois meses, sobre a publicação da referida notícia, continuam silenciosos e silenciados, raptadores e raptados.

M.V.B.